

Introdução: A Sepse é causa frequente de internação em Centros de Terapia Intensiva (CTI). Trata-se de uma resposta inflamatória sistêmica a um agravo infeccioso, cuja origem comumente é pulmonar. Este subgrupo de pacientes apresenta elevada mortalidade e suas características epidemiológicas ainda são pouco conhecidas no Brasil. **Objetivos:** Descrever as características (incluindo taxas de mortalidade) dos pacientes com Sepse de Origem Pulmonar (SOP) em Ventilação Mecânica (VM) no CTI de um hospital universitário do sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados pacientes com SOP oriundos de uma coorte prospectiva que incluiu 1115 pacientes adultos que internaram no CTI do HCPA entre abril/2004 e abril/2007 e necessitaram VM por mais de 24 h. **Resultados:** SOP como causa de VM (n=231) representou 50% dos casos de Sepse como causa de VM (n=466). As principais causas de SOP foram Pneumonia (n=208; 90%) e Aspiração broncopulmonar (n=20; 9%). A idade (média±desvio padrão) foi 57±19 anos. Em relação à gravidade destes pacientes, o escore APACHE II foi 24±8 e 43% (n=99) tiveram 3 ou mais falências orgânicas. As principais morbidades ocorridas durante a VM foram: Lesão Pulmonar Aguda (LPA) e Pneumonia associada à VM (n=53; 23%/n=15; 6%; respectivamente). A mortalidade hospitalar deste grupo de pacientes foi 52% (n=119), sem diferença significativa em relação a toda coorte (52%;p=0,69) ou ao grupo de todos pacientes com Sepse (60%;p=0,15). **Conclusões:** Pacientes com SOP representam importante grupo em uso de VM no CTI. Sua mortalidade permanece alta, a despeito do avanço no seu manejo, com novos antibióticos e ventiladores mecânicos. Dado isso, é prudente ponderar que sua admissão mais precoce em ambientes de CTI resultaria em menor mortalidade.